

**Destaques (+)**

- 3º maior saldo de empregos formais do país na Indústria de Transformação no 1º trimestre
- Construção registra a maior variação relativa, com aumento de 9,0% na força de trabalho formal no 1º trimestre.
- Terceiro mês consecutivo com saldo positivo na geração de novas vagas formais

**Destaques (-)**

- Perda de 1,8 mil vagas no setor Agropecuário em março
- Fechamento de 49 vagas formais de trabalho no setor de Equipamentos elétricos no 1º trimestre
- Fechamento de 897 vagas formais de trabalho no Comércio no 1º trimestre

**Economia catarinense registra o segundo maior saldo de empregos formais do país no trimestre**

No mês de março, Santa Catarina gerou um total de 11,2 mil novos postos de trabalho formais. O maior saldo ocorreu no setor de Serviços (7.004). Na sequência, vem a Indústria total (5.392) e o Comércio (651). Já a Agropecuária registrou saldo negativo de 1,8 mil novas vagas formais, decorrente principalmente pela sazonalidade do cultivo da maçã.

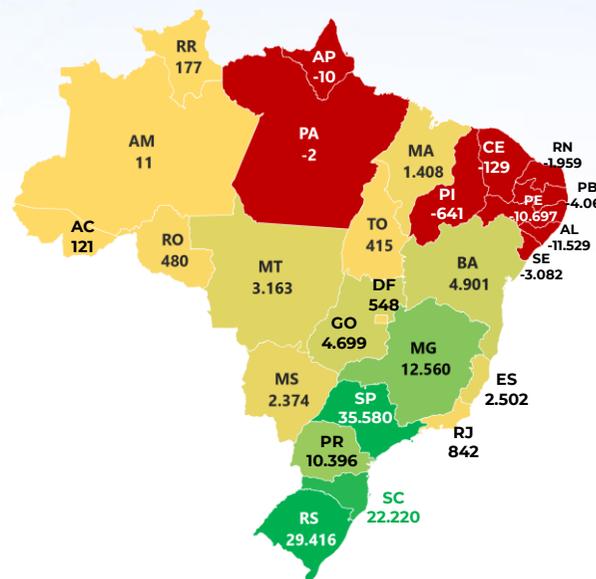
Setor	Março/2022	1º tri.2022
Serviços	7.004	29.957
Construção	2.883	9.789
<b>Indústria geral</b>	<b>2.509</b>	<b>22.992</b>
Comércio	651	-897
Agropecuária	-1.828	2.197
<b>Total</b>	<b>11.219</b>	<b>64.038</b>

Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

No primeiro trimestre de 2022, Santa Catarina realizou abertura de mais de 64,0 mil novos postos de trabalho formal na economia. É o segundo maior saldo de empregos formais do país, atrás somente de São Paulo. Os Serviços e a Indústria vêm sendo os principais motores da economia no ano de 2022.

Mesmo sob os efeitos da variante *ômicron*, especialmente no mês de janeiro, a atividade econômica de Santa Catarina no primeiro trimestre se manteve aquecida, com crescimento na produção industrial à frente aos demais estados do país.

O retorno das aulas e do trabalho presencial estimularam o setor de Serviços, bem como a liberação do uso máscaras, sustentada pelo elevado nível da população vacinada.

**Saldo de empregos da Indústria de Transformação do 1º trimestre de 2022**

Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

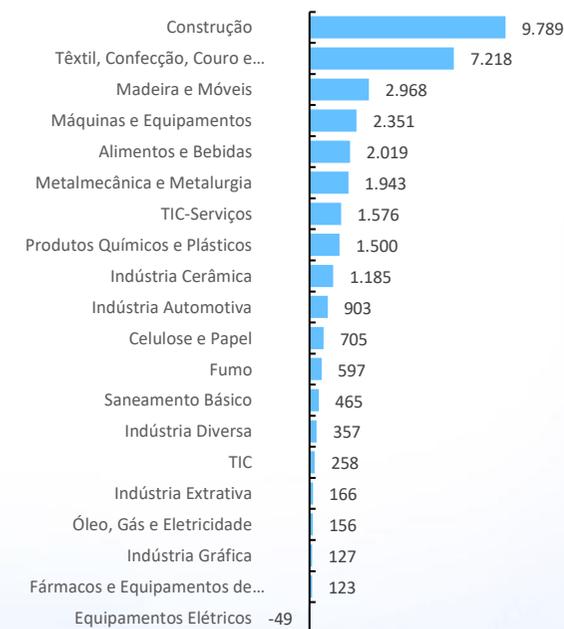
O contexto nacional de maior fomento à cadeia de bens de capital visto em 2021 vem se mantendo no primeiro trimestre do ano, impulsionado pelos setores de Máquinas e equipamentos e Metalurgia e metalmeccânica.

O setor da Construção segue contribuindo de forma positiva para o quadro de empregos no estado, com a geração de quase 10 mil novas vagas de emprego no primeiro trimestre de 2022, sobretudo na construção de edifícios. A atividade vem demandando a produção de estruturas metálicas, que é atendida pelo setor de Produtos de Metal.

Em pesquisa realizada pela CNI com o apoio do Observatório FIESC, a falta ou alto custo de matérias-primas vem sendo menos citada pelos empresários industriais do país como fatores limitantes ao crescimento. Em contrapartida, o elevado nível das taxas de juros vem sendo mais citado pelos industriais.

Após as dificuldades enfrentadas pelo setor Automotivo nos últimos dois anos, em especial pela escassez mundial de semicondutores, a cadeia produtiva global está mostrando sinais de melhora.

O setor Automotivo em Santa Catarina registrou a maior expansão na produção industrial no acumulado dos últimos 12 meses.

**Saldo dos setores industriais em Santa Catarina no 1º trimestre de 2022**

Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

**Equipe técnica:**

Maicon Luiz Brand  
Marcelo Masera de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Thiago Rodrigues Lemos